

Reajuste a servidores acaba em bate-boca

Wilson Guardia

Bruna Biondi e Gilberto Costa discutiram sobre índice de 4,5% proposto pelo prefeito Auricchio

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), enviou ontem para a Câmara proposta de reajuste de 4,5% nos salários dos servidores municipais. O percentual, que repõe a inflação acumulada no último ano, gerou bate-boca entre situação e oposição. Adversária do governo, Bruna Biondi (Psol) lembrou que os vereadores tiveram os contracheques majorados em 45%.

“É uma mentira do prefeito quando ele afirma não poder dar mais que 4,5%. Se ele tivesse enviado o projeto até dia 6 de abril, poderia ter dado um aumento real. Ele confunde as pessoas a partir de uma lei eleitoral”, disse Bruna, lembrando que a demora de Auricchio em enviar a proposta para a Câmara foi proposital.

PUBLICIDADE

A argumentação foi rebatida pelo líder do governo na Câmara. Gilberto Costa (Progressistas) elevou o tom de voz para dizer que a vereadora “joga para a galera” e instou-a a apresentar o cálculo do impacto que aumento maior nos salários dos funcionários públicos traria ao Orçamento. “O governo tem prudência, tem responsabilidade. Agora, eu desafio a senhora a mostrar um percentual de reajuste, um estudo do quanto será gasto. Se não mostrar, fica no discurso vazio.”

De acordo com o líder do governo, por se tratar de ano eleitoral, a legislação vigente permite que o Executivo aplique apenas a reposição da inflação ao reajuste salarial dos servidores públicos municipais. Bruna lembrou, então, do índice que utilizado pelos vereadores para aumentar os próprios salários, na ordem de 45%.

Irritado, e aos berros, Gilberto Costa afirmou não existir nada de irregular no aumento dos contracheques dos vereadores, orientando a colega a cobrar dos deputados federais do Psol para que mudem as leis que regem os reajustes aos parlamentares no Brasil. “O que pertence ao vereador é meu por direito”.

Bruna se referia ao aumento votado pela Câmara de São Caetano em fevereiro do ano passado. Com reajuste de 45%, os vereadores da cidade, que recebem

mensalmente R\$ 10.021,17, passarão a receber R\$ 14, 5 mil, mas os novos valores só passam a valer a partir de 2025. Na oportunidade, a psolista votou contra.

O projeto que prevê reajuste aos servidores municipais de São Caetano foi protocolado ontem na Câmara e a expectativa é de que seja votado entre amanhã e sexta-feira em sessão extraordinária.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4137123/reajuste-a-servidores-acaba-em-bate-boca>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano